

UNIDOS PELA ÁGUA, UNIDOS PELO PROGRESSO

Águas do Vale do Tejo, S.A.

A Águas do Vale do Tejo tem por missão a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões servidas pelo sistema.

A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.

A Águas do Vale do Tejo conta com a experiência centenária da EPAL e comprovada das empresas agregadas - Águas do Zêzere e Côa (AA+SAR), Água do Centro (AA+SAR), Águas do Norte Alentejano (AA+SAR) e Águas do Centro Alentejo (AA+SAR) - na gestão de serviços de água, focada na prestação de um serviço de excelência ao Cliente, garantindo a sua qualidade de vida num contexto de procura permanente de sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental.

■ **Municípios abrangidos:** 70

■ **População servida em abastecimento:** 1 milhão de habitantes

■ **População servida em saneamento:** 600 mil habitantes-equivalentes



Sede AdVT

Águas do Vale do Tejo, S.A.
Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21, r/ch,
6300 -693 Guarda
Telefone: +351 271 225 317
Fax: +351 271 221 955
Email: geral.advt@adp.pt
www.advt.pt



Sede EPAL

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.
Avenida da Liberdade, 24
1250-144 Lisboa
Telefone: +351 213 251 000
Fax: +351 213 251 397
Email: geral.epal@adp.pt

www.epal.pt



EPAL Lisboa

Polo Guarda

Tel. 271 225 317 | Fax. 271 221 955

Cofinanciado por:



ETAR

Torrão



POPULAÇÃO SERVIDA

10.000 habitantes-equivalentes



CAUDAL FORNECIDO

664 m³/dia



INVESTIMENTO

513 mil euros (2001) | 1,2 milhões de euros* (2019)

* (Valor cofinanciado em 85% pela União Europeia, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, no âmbito do Portugal 2020)

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Torrão

A ETAR do Torrão integra o Subsistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Alto Zêzere e Côa, servindo o lugar do Torrão, a freguesia da Guarda, a freguesia de Vale de Estrela e parte da cidade da Guarda.

Este sistema está dimensionado para servir cerca de 10.000 habitantes-equivalentes e para tratar um caudal médio diário de 664 m³/dia.

A remodelação e ampliação desta infraestrutura representou um investimento de 1.216.501,93 euros, cofinanciados em 85% pelo POSEUR.



Tanque de equalização



Queimador de biogás



Leitos de secagem de lamas

Processo de Tratamento

O processo de tratamento da ETAR do Torrão é constituído pelas seguintes fases:

Fase Líquida

O tratamento das águas residuais que chegam à ETAR ocorre numa sucessão de etapas, sendo as primeiras a gradagem/tamisagem e desarenação/desengorduramento. Após o pré-tratamento, o efluente é encaminhado para a equalização onde, para além de se poder assegurar o restante tratamento ao caudal constante, se assegura a correção dos valores de pH e se minimizam as variações de carga poluente afluente ao restante tratamento. No final desta etapa, assegura-se a adição de cloreto férrico e polímero, sendo posteriormente o efluente reencaminhado para o decantador primário, onde ocorre a precipitação gravítica de sólidos em suspensão. As lamas resultantes deste processo são reencaminhadas para o espessador gravítico e as escumas para o digestor anaeróbio.

A fase seguinte é a do tratamento biológico que se inicia num tanque anóxico. Com a ajuda de um agitador submersível promove-se a suspensão da biomassa. Posteriormente, o efluente é reencaminhado para o tanque de arejamento.

Na etapa de decantação secundária ocorre a clarificação do efluente do processo, através de sedimentação gravítica dos sólidos em suspensão (lamas secundárias).

Parte do efluente tratado é reutilizado na instalação como água de serviço, sendo este, para o efeito, sujeito a uma etapa de filtração seguida de desinfecção por lâmpadas ultravioletas.

Fase Sólida

As lamas primárias, assim como as lamas em excesso do tratamento secundário, são encaminhadas para um espessador gravítico, para concentração das mesmas, e depois encaminhadas para o digestor anaeróbio para sua estabilização. Após digestão anaeróbia, as lamas são desidratadas através de uma centrifuga, sendo armazenadas em silo e enviadas à posteriori para destino final adequado.

Da digestão anaeróbia resulta a produção de biogás o qual é reencaminhado para um queimador assegurando a libertação sob a forma de dióxido de carbono.

Esquema de Tratamento da ETAR do Torrão

